



Avenida Senador Salgado Filho, 1385, Sala 114/116, Guabirota  
Curitiba – Paraná – Brasil (81.510-000)  
Vanilda Rosângela de Souza – Diretora  
[vanilda.souza@Sysflor.com.br](mailto:vanilda.souza@Sysflor.com.br)

# RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO FASE 2 PARA CERTIFICAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

## Mineração Buritirama S.A. SYS-FM/CERFLOR-0006

Estrada Vicinal Encantando, s/n, km 10, Nova Ipixuna, Pará CEP: 68585-000

Contato da empresa: Jorge Luiz de Paula Baptista - [jorge@buritirama.com](mailto:jorge@buritirama.com)

Website da empresa: [www.buritirama.com](http://www.buritirama.com)

DATA DE CERTIFICAÇÃO	VALIDADE
18/08/2017	17/08/2022

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
19 a 21/06/2017
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
18/08/2017

### Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de certificação pela equipe de auditores e está dividido em duas seções.

Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por email sempre que solicitada. A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

## **PREFÁCIO**

A SYSFLOR é acreditada pela CGCRE para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. Sob o sistema de certificação do CERFLOR, os EMFs que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e, assim, poderão usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, sujeitas à supervisão regular da SYSFLOR. Com isso, o objetivo da auditoria é determinar a conformidade, avaliar a capacidade e eficácia do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias. Cabe destacar que a auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado.

A SYSFLOR convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e outros peritos na área florestal para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação da SYSFLOR coletam e analisam documentos e registros, conduzem entrevistas com os funcionários dos EMFs e as principais partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório nas UMF como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe da SYSFLOR determina a conformidade do EMF com os Princípios e Critérios do CERFLOR.

## SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO.....</b>	<b>2</b>
<b>SEÇÃO A - RESUMO PÚBLICO.....</b>	<b>5</b>
<b>1. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 Informações de Registro do Certificado.....</b>	<b>5</b>
<b>1.1.1 Informações gerais sobre a organização .....</b>	<b>5</b>
<b>1.1.2 Escopo do Certificado .....</b>	<b>5</b>
<b>1.2 Dados do manejo florestal.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2.1 Floresta de Produção .....</b>	<b>6</b>
<b>1.2.2 Espécies e Produtos .....</b>	<b>7</b>
<b>1.2.3 Áreas de Conservação.....</b>	<b>7</b>
<b>1.3 Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão) .....</b>	<b>7</b>
<b>1.4 Informação Social.....</b>	<b>7</b>
<b>1.5 Uso de pesticidas e outros produtos químicos.....</b>	<b>7</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1. Plano de Manejo Florestal .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2. Contexto Socioeconômico .....</b>	<b>9</b>
<b>2.3 Direito de Uso e Posse da Terra .....</b>	<b>9</b>
<b>3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1 Padrões utilizados .....</b>	<b>10</b>
<b>3.1.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO .....</b>	<b>10</b>
<b>3.1.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas .....</b>	<b>10</b>
<b>3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF) .....</b>	<b>10</b>
<b>3.3. Cronograma e Equipe da Avaliação .....</b>	<b>11</b>
<b>3.3.1 Itinerário e Atividades de Avaliação .....</b>	<b>11</b>
<b>3.3.2 Tempo total dedicado à avaliação .....</b>	<b>12</b>
<b>3.3.3 Equipe de Avaliação.....</b>	<b>12</b>
<b>3.4 Avaliação do Sistema de Manejo .....</b>	<b>13</b>
<b>3.4.1. Etapas do processo de avaliação.....</b>	<b>13</b>
<b>3.4.2. Metodologia e estratégias empregadas.....</b>	<b>13</b>
<b>3.5 Processo de Consulta às Partes Interessadas* .....</b>	<b>14</b>
<b>3.5.1 Grupos de Partes Interessadas consultadas durante a avaliação para certificação.....</b>	<b>14</b>

3.5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis.....	14
<b>4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....</b>	<b>16</b>
4.1 Pontos fortes e fracos em relação aos P&C do CERFLOR.....	16
4.2 Processo para Determinar Conformidade .....	20
4.2.1 Estrutura do padrão e graus de inconformidade .....	20
4.2.2 Interpretação das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria .....	20
4.2.3 Não conformidades .....	21
4.2.4 Não conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes .....	21
4.2.5 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria .....	24
<b>5. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO .....</b>	<b>36</b>
<b>SEÇÃO B – APÊNDICES (CONFIDENCIAL) .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Apêndice 1 – Lista de UMF selecionadas para avaliação .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Apêndice 2 – Lista de Partes Interessadas Consultadas.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Apêndice 3 – Técnicas de Avaliação Adicionais Empregadas .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Apêndice 4 – Tabela de Conformidade com os Padrões de Certificação Cerflor.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Apêndice 5 – Requisitos da Portaria do Inmetro nº 547 de 25 de outubro de 2012 .....</b>	<b>60</b>
<b>Apêndice 6 – Requisitos de uso do Selo de Identificação da Conformidade do Cerflor e/ou da Logo PEFC .....</b>	<b>62</b>
<b>Apêndice 7 – Programas de Manejo em Grupo.....</b>	<b>62</b>
<b>Apêndice 8 – Revisão do Comitê de Certificação .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## SEÇÃO A - RESUMO PÚBLICO

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

#### 1.1 Informações de Registro do Certificado

##### 1.1.1 Informações gerais sobre a organização

Nome da Empresa	Mineração Buritirama S.A.		
Histórico da Empresa	<p>A Mineração Buritirama S.A, foi constituída em 1982 com o objetivo de lavar e comercializar as reservas de minério de manganês localizadas na Serra de Buritirama, sendo detentora dos direitos de lavra constantes da Portaria 823 de 31/10/1989, do DNPM.</p> <p>A Mina de Buritirama integra a grande província mineral da Serra dos Carajás. Localiza-se no município de Marabá (PA), Vila Nova União, na bacia do rio Itacaiúnas, afluente pela margem esquerda do rio Tocantins.</p> <p>O depósito de Buritirama foi descoberto na década de 1960 por equipes da Cia. Meridional de Mineração, uma subsidiária da US Steel. Os trabalhos iniciais de pesquisa geológica foram executados ao longo de vários anos, concentrando-se, porém, no período entre 1968 e 1969.</p> <p>Os trabalhos de implantação do projeto ocorreram durante a década de 1990 com a conclusão da estrada de acesso e da infra-estrutura.</p> <p>Ao início da década de 2000, foi concluída a implantação da planta de beneficiamento definitiva, sendo a primeira nota de venda emitida em 2002.</p> <p>Hoje contamos com uma posição sólida no mercado de manganês, fornecendo diferentes produtos de qualidade reconhecida pelos seus usuários que atuam em diferentes seguimentos de mercado (ferro-ligas, micronutrientes, ração animal e baterias, dentre outros).</p>		
Pessoa responsável pelo manejo	Jorge Luiz de Paula Baptista		
Endereço	Estrada Vicinal Encantando s/n, km 10, Nova Ipixuna, Pará, CEP: 68585-000	Telefone	11 5105-4333
		Fax	-
		e-mail	jorge@buritirama.com
		Website	<a href="http://www.buritirama.com">www.buritirama.com</a>

##### 1.1.2 Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas
	<input type="checkbox"/> Grupo	
EMF de pequena escala ( <i>se aplicável</i> )	<input type="checkbox"/> Certificado de Pequeno Porte	<input type="checkbox"/> Certificado de Baixa Intensidade
	<input type="checkbox"/> Certificado de Grupo de Pequena Escala	
Membros de Grupo ( <i>se aplicável</i> )	0	
Numero de UMFs no escopo do certificado	1	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 4°53'57.90"S, 49° 3'56.93"O e 4°55'35.94"S, 49° 0'2.32"O	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac
Manejo privado	3.319,72	

<b>Manejo estatal</b>	0
<b>Manejo comunitário</b>	0
<b>Divisão da UMF em unidades manejáveis:</b>	
A UMF está dividida em fazendas. Estas, por sua vez, divididas em unidades de manejo menores, denominadas talhões.	

#### Quadro 1.1.2 - Lista das propriedades no escopo de certificação

Nome Fazenda	Município – Estado	Área Plantada (ha)	RL (ha)	APP (ha)	Infra-estrutura (ha)	Área Total (ha)
Esperança e Fortaleza (Glebas A; B e C)	Nova Ipixuna – PA	1.385,034	1.742,331	104,965	108,715	3.341,045

### 1.2 Dados do manejo florestal

#### 1.2.1 Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Área (ha)
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como “plantação”.	1.385,034
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo (ha)
<b>Manejo equiâneo</b>	1.385,034
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso )	1.385,034
Sob cobertura	
Outro:	
<b>Manejo multiâneo</b>	0
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	108,715
Taxa sustentável de colheita (normalmente o AAC onde for disponível) de Madeira comercial (metros cúbicos de tora).	302.111,25 m <sup>3</sup> (em 2017); 60.422,25 m <sup>3</sup> (a partir de 2024)
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	0
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	0
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	0
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
As informações sobre as estimativas de colheita são baseadas nos resultados dos inventários florestais realizados. Foi realizado um inventário pré corte em 2014 por empresa terceira especializada neste ramo.	
Espécies no escopo do certificado: <i>Nome científico/latim (nome comum/comercial).</i>	
<i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. robusta</i> , híbrido de <i>E. urophylla</i> X <i>E. camaldulensis</i> , híbrido de <i>E. urophylla</i> X <i>E.</i>	

*grandis*, híbrido de *E. grandis* X *E. camaldulensis*.

### 1.2.2 Espécies e Produtos

Produtos de madeira	
Nome do Produto	Espécies
Árvores em pé	<i>Todas as listadas acima.</i>
Produtos florestais não madeireiros	
Nome do Produto	Espécies
Não aplicável.	

### 1.2.3 Áreas de Conservação

Área de terra com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para objetivos de conservação.	1.847,296 ha
---	--------------

### 1.3 Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.		
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.		
<input type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.		
<b>Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:</b>	A empresa possui área de vegetação nativa (APP e RL) nas proximidades da área de exploração de minério da empresa.	
<b>Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:</b>	Conforme descrito acima, a área florestal fora do escopo não se trata de plantios de eucalipto, logo não há risco de mistura de produtos certificados e não-certificados.	
<b>Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:</b>		
<b>Nome da Fazenda ou Talhão</b>	<b>Local (município, estado, país)</b>	<b>Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/>ha ou <input type="checkbox"/>ac)</b>
Área de mineração	Vila União, Marabá	1386,1293

### 1.4 Informação Social

<b>Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado:</b>
10 trabalhadores próprios
06 trabalhadores terceiros

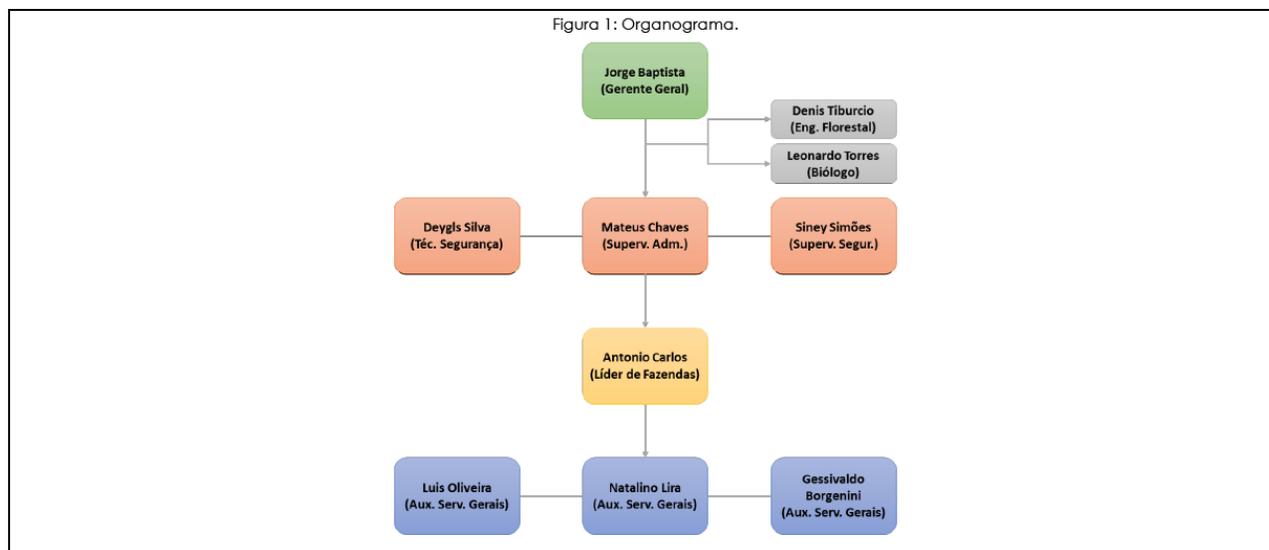
### 1.5 Uso de pesticidas e outros produtos químicos

Nome comercial do pesticida/herbicida/fertilizante	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
MIREX-S MAX	N-ethylperfluoro-octane-1-sulfonamide	8 g/m <sup>2</sup> de terra solta	500	Controle de formigas cortadeiras.

## 2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL

### 2.1. Plano de Manejo Florestal

<b>Objetivos do manejo:</b>
O empreendimento apresenta o objetivo principal: produzir e comercializar madeira de eucalipto para fins industriais. Esse objetivo será atingido através dos seguintes objetivos secundários: gerar empregos diretos e indiretos na região; desenvolver o comércio local e de prestadores de serviço na região de atuação; proteger e conservar os remanescentes florestais nativos; engajar-se pró-ativamente com comunidades afetadas e partes interessadas.
<b>Composição da Floresta e a Razões para a Seleção de Espécies</b>
A empresa utiliza <i>E. urophylla</i> (clones I-144; VE06; GG100), <i>E. robusta</i> (mudas seminais), híbrido de <i>E. urophylla</i> X <i>E. camaldulensis</i> (clone VM01), híbrido de <i>E. urophylla</i> X <i>E. grandis</i> (clones PL3487; PL3682), híbrido de <i>E. grandis</i> X <i>E. camaldulensis</i> . A escolha dessas espécies se dá em função dos seguintes fatores: <ul style="list-style-type: none"><li>- Adaptação às condições ambientais, de solo, clima e biodiversidade;</li><li>- Alta produtividade;</li><li>- Fonte de madeira para diversos usos (celulose, serraria, energia);</li><li>- Fonte de produtos não madeireiros;</li><li>- Capacidade de reprodução e de melhoramento.</li></ul>
<b>Descrição Geral e Sistema(s) de Manejo da Terra:</b>
As atividades de manejo da terra compreendem operações de pré-plantio, plantio e manutenção. I – Pré-plantio: limpeza da área, controle de formiga, aplicação de calcário, gradagem, subsolagem, adubação, controle de plantas daninhas (herbicida pós-emergente antes do plantio e herbicida pré-emergente de 30 a 35 dias após o plantio ou quando identificado necessidade após o monitoramento); II – Plantio e replantio: marcação de covas e abertura de bacias, plantio, irrigação; III – manutenção: controle de plantas daninhas, adubação de manutenção, controle de pragas e doenças.
<b>Métodos de Colheita e Equipamentos usados:</b>
A colheita toma como base o inventário florestal e tamanho e forma da área para analisar as melhores alternativas para a retirada da madeira. Antes de iniciar a colheita é realizada uma limpeza da área (com tratores e/ou manualmente), se necessário, com a finalidade de retirar o sub-bosque, o qual prejudica as operações subsequentes. A colheita conta com as operações de derrubada, desgalhamento, descascamento, traçamento e enleiramento (sistema <i>harvester</i> e <i>forwarder</i> ). Segue-se com a operação de baldeio, que consiste na retirada da madeira do talhão e posterior formação de pilhas.
<b>Explicação da estrutura de manejo:</b>
O organograma da estrutura de manejo da empresa é demonstrado na figura 1:



## 2.2. Contexto Socioeconômico

A Unidade de Manejo Florestal (UMF) da Mineração Buritirama está localizada no município de Nova Ipixuna, Pará. Nova Ipixuna apresenta um PIB de R\$ 78.589 mil, com valor adicionado bruto de R\$ 51.103 mil para serviços, R\$ 6.803 mil para indústria, R\$ 2.998 mil para impostos, R\$ 17.685 mil para a agropecuária e R\$ 32.492 mil para a administração pública (DATASUS, 2012; IBGE, 2012).

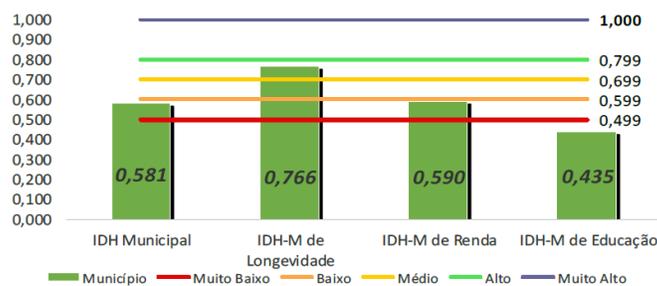
Os dados demográficos do município estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2: Dados demográficos de Nova Ipixuna (IBGE, 2015).

População estimada para 2016	16.032 habitantes
População em 2010	14.645 habitantes
Área da unidade territorial	1.564,184 km <sup>2</sup>
Densidade demográfica	9,36 hab./km <sup>2</sup>

A Figura 2 traz o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do município referente ao ano de 2010.

Figura 2: IDH do Município de Nova Ipixuna (PNUD, 2010).



## 2.3 Direito de Uso e Posse da Terra

Cabe a Mineração Buritirama assegurar plena legalidade do direito de posse e de uso das terras que perfazem o empreendimento. Tal legalidade está assim demonstrada:

I - Fazenda Esperança:

- Imóvel: Estrada da Fazenda Esperança - Cartório de Marabá – PA, Livro Ficha 02 – Registro Geral, às fls. 001, sob a matrícula nº 27.423;
- Imóvel: Fazenda Esperança Gleba A - Cartório de Marabá – PA, Livro Ficha 02 – Registro Geral, às fls. 001, sob a matrícula nº 27.420;
- Imóvel: Fazenda Esperança Gleba B - Cartório de Marabá – PA, Livro Ficha 02 – Registro Geral, às fls. 001, sob a matrícula nº 27.421;
- Imóvel: Fazenda Esperança Gleba C - Cartório de Marabá – PA, Livro Ficha 02 – Registro Geral, às fls. 001, sob a matrícula nº 27.422;

II - Fazenda Fortaleza: Cartório de Itupiranga – PA, Livro Ficha 02-E – Registro Geral, às fls. 035, sob a matrícula nº 1.357.

As Fazendas Esperança e Fortaleza não apresentam nenhum sítio de comunidades tradicionais ou indígenas, no seu interior ou vizinhanças. Logo, não foram identificados direitos costumários de posse ou uso da terra na UMF por comunidades tradicionais.

Há coleta de açaí realizada na UMF pela Vila Boa Esperança (Comunidade km 41). Embora inexistam uma associação ou outro meio de organização na comunidade para o extrativismo do açaí, alguns dos moradores coletam o fruto para o complemento alimentar na UMF. Por esse motivo, essa área foi caracterizada como uma área de relevância social. O processo de identificação de tal área consistiu em engajamento da comunidade implicada, estudos e monitoramentos fitofisionômicos (monitoramentos iniciais das principais concentrações e de seus dosséis), mapeamento dos açais (ver figura abaixo), estabelecimento de planos de conservação, de proteção e de monitoramentos das mesmas e consultas públicas a partes interessadas, inclusive de entidades proficientes, públicas e privadas, governamentais e não governamentais, regionais, nacionais e internacionais.

### 3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO

#### 3.1 Padrões utilizados

##### 3.1.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012

##### 3.1.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014	V 1-1	28 de julho de 2014
* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.		

#### 3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

<b>Escopo da Acreditação</b>	A Sysflor Certificações Florestais está credenciada pelo CGCRE para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas NBR 14789:2012 e NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.
<b>Histórico da Sysflor</b>	<p>A Sysflor foi fundada em 2007 com o objetivo de dar continuidade aos projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia da SCS Global Services no Brasil. Também são realizados processos de verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis e de cana-de-açúcar.</p> <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação da CGCRE para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789.</p> <p>Em junho de 2015 recebeu acreditação pela CGCRE para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e em julho do mesmo ano para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil. São mais de 40 clientes de manejo florestal e 70 clientes de cadeia de custódia.</p>
<b>Responsável pela Sysflor</b>	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora

<b>Dados para Contato</b>	<p>Avenida Senador Salgado filho, 1385 – Sala 114/116, Curitiba – Paraná – Brasil – CEP: 81510-000</p> <p>Telefone e fax: 55 (41) 3344-5061</p> <p>Email: <a href="mailto:vanilda.souza@Sysflor.com.br">vanilda.souza@Sysflor.com.br</a></p>
---------------------------	--

### 3.3. Cronograma e Equipe da Avaliação

#### 3.3.1 Itinerário e Atividades de Avaliação

<b>Data: 19/06/2017</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/notas</b>
Escritório da empresa, Marabá, PA, às 10 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de abertura: Apresentações, atualização do cliente; revisão do escopo da auditoria; revisão do plano de auditoria; apresentação dos padrões e protocolos do CERFLOR; seleção de sítios para visitas;</li> </ul>
Escritório da empresa, Marabá, PA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de documentação;</li> <li>• Entrevista com colaboradores;</li> <li>• Consulta pública à SEMAS (telefone).</li> </ul>
Ministério Público Federal, Marabá, PA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consulta pública.</li> </ul>
<b>Data: 20/06/2017</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/notas</b>
Fazenda Esperança, Nova Ipixuna, PA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção na sede da fazenda;</li> <li>• Verificação da operação de manutenção de estradas;</li> <li>• Entrevistas com colaboradores da subcontratada da empresa compradora de madeira em pé;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação das condições de saúde e segurança no trabalho;</li> <li>• Verificação do uso de EPI pelos colaboradores;</li> <li>• Inspeção no depósito de combustíveis;</li> <li>• Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL);</li> <li>• Verificação da verdade terrestre do mapa;</li> <li>• Verificação da sinalização da fazenda.</li> </ul>
Fazenda Fortaleza, Nova Ipixuna, PA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inspeção na sede da fazenda;</li> <li>• Inspeção no depósito de agrotóxicos;</li> <li>• Inspeção na AAVC social;</li> <li>• Verificação das condições de conservação de estradas, dos povoamentos florestais, áreas de conservação (APP e RL);</li> <li>• Verificação da verdade terrestre do mapa;</li> <li>• Verificação da sinalização da fazenda.</li> </ul>
Vila Boa Esperança (comunidade km 41), Nova Ipixuna, PA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consulta pública a respeito do AAVC social.</li> </ul>
CRAS Nova Ipixuna, PA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião Pública.</li> </ul>
<b>Data: 21/06/2017</b>	
<b>UMF/Local/ sítios visitados</b>	<b>Atividades/notas</b>
Escritório da empresa, Marabá, PA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de documentação adicional;</li> <li>• Entrevista com colaboradores.</li> </ul>
Escritório da empresa, Marabá, PA, às 14:30 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor dedicou um tempo para consolidar as informações observadas e confirmar as conclusões da auditoria.</li> </ul>
Escritório da empresa, Marabá, PA, às 16:30 horas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de Encerramento e Revisão de Constatações: Reunião com toda equipe relevante da empresa para resumir as conclusões da auditoria, potenciais não conformidades e as próximas etapas.</li> </ul>

### 3.3.2 Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	3
B. Número de auditores participantes na avaliação:	1
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2
<b>D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:</b>	<b>5</b>

### 3.3.3 Equipe de Avaliação

<b>Nome do Auditor:</b>	Naiara Teodoro Zamin	<b>Função do Auditor:</b>	Auditora líder
<p><b>Qualificações:</b> Engenheira florestal, formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Mestre em Engenharia Florestal pela UFPR na área de Manejo Florestal. Participou em projetos de pesquisas no Laboratório de Dendrometria da UFPR, voltados à avaliação da estrutura corrente e monitoramento da dinâmica de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Campus III da UFPR (2009) e ao estudo mensal de crescimento e produção em diâmetro e altura de Araucária e Pínus (2009-2012). Realizou em 2010 o Curso de Manejo de Florestas Tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). É auditora líder de cadeia de custódia de produtos florestais do FSC desde 2011 e auditora líder de manejo florestal do FSC desde 2013. Os treinamentos mais recentes que tem recebido incluem auditora</p>			

líder em ISO 14001 (sistema de gestão ambiental) e em ISO 9001 (sistema de gestão da qualidade). Tem experiência na área de pesquisa em Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Manejo Florestal. Atualmente, atua como Supervisora do Programa de Certificação de Manejo Florestal da Sysflor, representante da SCS no Brasil.

### **3.4 Avaliação do Sistema de Manejo**

#### **3.4.1. Etapas do processo de avaliação**

O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal para a certificação CERFLOR compreende as seguintes etapas:

- *Planejamento inicial da auditoria*: elaboração do plano de auditoria, seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e determinação da amostragem para certificados multi-site;
- *Planejamento e realização de consulta pública e de reuniões públicas*: determinação de lista de partes interessadas, envio de carta consulta e agendamento de reunião pública na região de atuação da empresa;
- *Avaliação documental*: durante a auditoria é conduzida uma análise crítica da documentação da empresa quanto ao atendimento do CERFLOR;
- *Avaliações de campo*: nas inspeções de campo a equipe de auditores verifica o atendimento do CERFLOR nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF;
- *Elaboração do relatório*: após a conclusão da auditoria a equipe de auditores elabora o relatório da avaliação listando todas as constatações observadas;
- *Emissão e publicação do relatório de auditoria*: um sumário público do relatório é disponibilizado ao público para consulta;
- *Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (se aplicável)*: dependendo da situação podem ser requeridas auditorias complementares ou de verificação de atendimento às não conformidades;
- *Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação*: após a finalização do processo a Comissão de Certificação aprecia o processo e recomenda a certificação ou não do EMF à Sysflor;
- *Emissão de relatório final*: após a avaliação de ações corretivas (se aplicável) e demais questões pertinentes o relatório final é emitido, juntamente com a Decisão de Certificação emitida pelo Comitê de Decisão da Certificação da Sysflor.

#### **3.4.2. Metodologia e estratégias empregadas**

A Sysflor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do CERFLOR. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Cabe destacar que a auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um

consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

### 3.5 Processo de Consulta às Partes Interessadas\*

De acordo com os protocolos da Sysflor, uma consulta com as principais partes interessadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, simultaneamente e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo do EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

Grupos principais de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas do EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

#### 3.5.1 Grupos de Partes Interessadas consultadas durante a avaliação para certificação

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Arrendatários
Proprietários adjacentes
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais
Órgãos Governamentais
Compradores de toras colhidas nas florestas do EMF
Membros e/ou representantes tribais pertinentes
Organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais
Grupos e organizações de indústrias florestais
Órgãos federais, estaduais e municipais
Pessoal de agências reguladoras local, estadual e federal
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos Padrões Cerflor. Uma carta consulta acompanhada de um questionário foi enviada às partes interessadas por meio de correio físico e eletrônico notificando-os da auditoria e solicitando comentários. A lista completa das partes interessadas contatadas está mantida como registro na Sysflor e não foi inserida no relatório, entretanto, pode ser disponibilizada mediante solicitação.

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da SYSFLOR estão descritas a seguir.

#### 3.5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SYSFLOR
<b>Princípio 1 – Cumprimento da legislação</b>	

Como será a transação fiscal do processo de saída de madeira? Os impostos sobre transporte e serviços ficarão para o município de Nova Ipixuna?	As Notas Fiscais serão emitidas em uma filial da empresa compradora de madeira em pé no município de Nova Ipixuna. Logo, os impostos serão recolhidos no próprio município.
A empresa vai proibir a entrada de moto não regularizada (documentalmente) para a coleta de açaí?	A empresa instruiu os comunitários a respeito de uma série de normas de segurança a serem seguidas para coleta do açaí, incluindo treinamentos. Foram verificados os registros da reunião realizada com os comunitários para apresentação dessas orientações de treinamento e para entrega de crachá aos coletores cadastrados para realização da extração de açaí na UMF da Buritirama. Logo, por questões de segurança, ficou definido que dirigibilidade das motos deve ser verificada. Assim sendo, verificação dos crachás e das motos será realizada pelo Encarregado da Buritirama que é responsável pelas fazendas.
<b>Princípio 2 – Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade</b>	
De acordo com o padrão de certificação de florestas plantadas, a empresa deve atender a legislação ambiental para ser certificada. Entretanto, em vários pontos da unidade de manejo florestal as APPs não foram respeitadas;	De acordo com o mapa de uso de solo da propriedade e inspeções realizadas em campo durante a auditoria, observou-se que não há plantios de eucalipto nas áreas de preservação permanentes, com a exceção de dois pontos para os quais foi elaborado um PTRF (Projeto Técnico de Recomposição Florestal). Não foram verificadas derrubadas em APP e há procedimentos para proteção dessas áreas durante a realização da operação de colheita. As estradas da UMF já estão consolidadas, não tendo sido implantadas novas estradas em APP. Para a operação de corte raso está sendo feita a manutenção das estradas já existentes. A empresa também já realizou o registro no CAR da propriedade sob o número PA-1504976-664F.56EB.4CC0.13A5.B1AB.7499.DA00.9015.
Há comunidades que sobrevivem da coleta de açaí. Entretanto, há comentários de que durante a colheita de madeira, a coleta de açaí será proibida nas áreas da empresa;	O acesso aos locais de coleta não será proibido durante a colheita. Foi verificado que a empresa fez reuniões com os comunitários, momento em que realizou a distribuição de crachás para organizar a coleta de açaí na área e forneceu instruções de segurança, inclusive durante a colheita. Em entrevistas com os coletores de açaí durante a auditoria não foram apontados problemas.
<b>Princípio 3 – Zelo pela diversidade biológica</b>	
Nenhum.	
<b>Princípio 4 – Respeito às águas, ao solo e ao ar</b>	
Nenhum.	
<b>Princípio 5 – Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade</b>	

florestal	
O empreendimento de manejo gerou empregos no início do reflorestamento. Depois da implantação, há apenas 4 funcionários. A região é muito carente de trabalho e esperávamos que o empreendimento gerasse mais empregos;	A empresa realizou uma reunião com prefeitura de Nova Ipixuna para apresentação do seu plano de manejo e atual status de demanda por mão-de-obra. Durante a auditoria observou-se que faz parte da política do EMF contratar mão-de-obra regional. Atualmente, a empresa conta com quatro colaboradores de campo e todos são da região. Porém, não há um plano de ação visando a contratação e capacitação de mão-de-obra local para as atividades do manejo a serem retomadas após a colheita do primeiro ciclo de produção de eucalipto. Por esse motivo foi emitida a <b>Oportunidade de Melhoria (OM) 2017-11.</b>
De acordo com informações obtidas, a empresa pretende alargar uma estrada interna para a retirada da madeira que será colhida. Isso significa que a empresa não ajudará mais na manutenção das estradas vicinais que antes eram usadas pelo empreendimento?	A compradora da madeira em pé avaliou a situação da estrada vicinal, e verificou que os custos para construção das pontes serão altíssimos e, por esse motivo, optou-se por utilizar as estradas internas da UMF. A empresa agendou uma reunião, juntamente com a prefeitura e a empresa compradora de madeira em pé para discutir a manutenção das estradas em 22/06/2017.
A madeira será transportada através da rodovia PA 150, que atualmente já está danificada pelo transporte de madeira de outros empreendimentos. Estão previstas medidas compensatórias para todos os impactos gerados pelas atividades, incluindo o transporte de madeira?	Foi realizada reunião com a prefeitura em 16/06 para discutir esse assunto. Os danos mencionados foram causados por outras empresas da região, não sendo portanto, responsabilidade do EMF a manutenção dessa estrada.

#### 4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

A Tabela 4.1 abaixo contém as constatações da equipe de avaliação quanto aos pontos fortes e fracos das operações de manejo florestal em questão em relação aos Princípios do manejo florestal do CERFLOR. Os pontos fracos são anotados como Ações Corretivas Requeridas relacionadas a cada princípio.

##### 4.1 Pontos fortes e fracos em relação aos P&C do CERFLOR

Princípio/Área	Pontos Fortes Relativos aos Padrões	Pontos Fracos Relativos aos Padrões
<b>P1: Cumprimento da legislação</b>	<p>A OMF apresentou as matrículas de todas as áreas por ela manejadas.</p> <p>A organização não está envolvida em processos relacionados a conflitos fundiários.</p> <p>Foram verificadas excelentes</p>	<p>Foi verificado que a empresa subcontratada pela compradora de madeira em pé para manutenção de estradas não possui CIPATR constituída, apesar de possuir mais de 20 colaboradores. <b>NC menor 2017-01</b></p>

	condições das moradias dos caseiros.	
<b>P2: Racionalidade no uso dos recursos a curto, médio e longo prazos em busca da sua sustentabilidade</b>	<p>Plano de manejo bem estruturado contemplando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.</p> <p>As fazendas bem sinalizadas, com placas para melhor sinalização no interior e no entorno da propriedade.</p> <p>No procedimento “PRO-AMB.01 – Determinação, Treinamento e Controle dos Aspectos e Impactos Ambientais” o EMF identifica e avalia todos os impactos ambientais incidentes sobre a UMF.</p> <p>Há orientações documentadas em procedimentos operacionais (colheita, estradas, silvicultura), treinamentos desenvolvidos com os colaboradores que visam a minimização e/ou mitigação dos impactos sobre o solo e recursos hídricos.</p> <p>A organização evidenciou, através de seus mapas, a conectividade de seus grandes fragmentos de floresta nativa por meio de corredores formados por áreas de preservação.</p>	<p>O EMF adota sistema de talhadia (condução de brotação) para o segundo e, possivelmente, terceiro ciclo de produção de eucalipto. Foi desenvolvido um procedimento para talhadia, mas esse documento não descreve as atividades a serem realizadas na operação, nem mesmo as recomendações para prevenir e mitigar impactos ambientais adversos. <b>NC menor 2017-02</b></p> <p>O planejamento operacional do EMF contempla o sistema de produção de eucalipto por talhadia e foi desenvolvido um procedimento operacional para essa atividade. Apesar disso, essa operação não está contemplada no documento PMF da empresa. <b>NC menor 2017-03</b></p> <p>Considerando que a empresa ainda não é certificada o contrato de comercialização da madeira em pé, firmado recentemente, não contém a declaração CERFLOR e nem o código do certificado. <b>OM 2017-04</b></p>
<b>P3: Zelo pela diversidade biológica</b>	<p>Foram realizados estudos de flora e fauna recentemente realizados na UMF. Nesses estudos, não foram encontrados indícios de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção.</p> <p>O EMF identificou a necessidade de restauração de áreas alteradas e com base nessa identificação elaborou um Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADA). No PRADA são caracterizados os impactos presentes nas fazendas e suas respectivas medidas mitigadoras.</p> <p>Juntamente com o PRADA, o EMF apresentou o Projeto Técnico de</p>	Nenhum.

	Recomposição Florestal.	
<p><b>P4: Respeito às águas, ao solo e ao ar</b></p>	<p>Foi verificado que há procedimentos acerca do uso de agrotóxicos com diversas recomendações técnicas. Por exemplo: PRO-SIL.06 Controle às Pragas e Doenças;          PRO-AMB.03 – Aquisição de Químicos e Agroquímicos (incluindo embalagens ou resíduos);          PRO-EM.01 – Incêndios Florestais, Vazamentos Químicos e outros Sinistros;          PRO-SSO.01 – Determinação dos Riscos Ocupacionais.</p>	<p>A empresa desenvolveu um programa de manutenção de estradas para os locais onde a compradora de madeira em pé não irá realizar a manutenção, na ocasião da colheita, pois não acessará esses locais. O EMF levantou os pontos de adequação das estradas que estão contemplados no PRADA, desenvolvido em 2016. Com base nisso, a empresa identificou 10 pontos para manutenção das estradas com cronograma dividido em duas fases. Em entrevista com os colaboradores foi verificado que durante a atividade de manutenção de estradas, realizada pela empresa compradora de madeira em pé, estão sendo identificados problemas pré-existent, onde a Buritirama será responsável pela manutenção desses pontos. Apesar disso, não está previsto no plano de manutenção de estradas do EMF a inclusão desses pontos que não serão corrigidos pela empresa compradora da madeira em pé. <b>NC menor 2017-05</b></p> <p>A empresa não possui registro de uso de agrotóxicos, incluindo o nome do produto e do profissional responsável, classificação, local de aplicação, método, dosagem, quantidade total utilizada e datas de aplicação. Verificou-se que nas planilhas de controle da empresa e nas anotações do caderno de campo do responsável que são registrados apenas o número de formigueiros localizados nos talhões. <b>NC menor 2017-06</b></p> <p>A organização apresentou certificado de treinamento de todos os colaboradores envolvidos nas atividades de manuseio e armazenamento de produtos químicos, realizado em 11/02/2017, com carga horária de 8 horas, ou seja, inferior ao requerido na NR 31</p>

		<p>(mínimo de 20 horas). O conteúdo programático especificado no certificado, também não contempla o conteúdo mínimo da NR 31, item 31.8.8.1. <b>NC menor 2017-07</b></p> <p>Os depósitos de químicos não possuíam as FISPQ dos produtos químicos armazenados e as caixas dos produtos estavam encostadas na parede, contrariando a NR 31. <b>NC menor 2017-08</b></p> <p>A empresa possui um procedimento operacional “4.2.3 PRO - AMB.03 - Aquisição de Químicos e Agroquímicos” que descreve como são realizadas as devoluções de embalagens de produtos químicos para descarte. O EMF identificou uma empresa da região para fazer a coleta das embalagens e respectiva destinação, de acordo com os requisitos legais. Porém, durante a auditoria essa empresa estava com sua Licença Ambiental vencida, em processo de renovação. Cabe destacar que o EMF ainda não entregou embalagens vazias de produtos químicos para essa empresa, devido ao pequeno volume gerado na UMF. <b>OM 2017-09</b></p> <p>Foi desenvolvido um plano de gestão de resíduos, denominado 4.2.2 PRO - AMB.02 - Gestão de Resíduos do Manejo Florestal - Ed.1 - Rev. 00. Apesar disso, verificou-se, no depósito de produtos inflamáveis da Fazenda Boa Esperança, a presença de vasilhames de óleo usado, sem identificação e sem a respectiva FISPQ. <b>NC menor 2017-10</b></p>
<p><b>P5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social em que se insere a atividade florestal</b></p>	<p>A empresa realizou um processo de engajamento com os coletores de açaí da comunidade KM 41. Foram realizadas reuniões para apresentação de instruções de</p>	<p>Faz parte da política do EMF contratar mão-de-obra regional. Atualmente, a empresa conta com quatro colaboradores de campo e todos são da região. Porém, não há um plano de</p>

	segurança para coleta de açaí na UMF e também para realizar cadastramento dos coletores.  A organização possui o procedimento “4.7.4-PRO-SOC-04” que contempla métodos e critérios para a sistematização da comunicação socioambiental e da determinação de impactos socioeconômicos gerados.	ação visando a contratação e capacitação de mão-de-obra local para as atividades do manejo a serem retomadas após a colheita do primeiro ciclo de produção de eucalipto. <b>OM 2017-11</b>
<b>Tratamento de Reclamações (Portaria do Inmetro nº 547/2012)</b>	Nenhum.	Nenhum.
<b>Programas de Manejo em Grupo (Anexo A – Portaria do Inmetro nº 547/2012 e Portaria Inmetro nº 54/2014)</b>	Não aplicável.	Não aplicável.

## 4.2 Processo para Determinar Conformidade

### 4.2.1 Estrutura do padrão e graus de inconformidade

Os padrões para o manejo florestal, credenciados pelo INMETRO, consistem de uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SYSFLOR, a equipe determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada inconformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida, as quais podem ser NC maiores ou NC menores. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

### 4.2.2 Interpretação das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

*Não conformidades maiores:* resultam (ou podem resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do CERFLOR, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Essas são ações corretivas que devem ser analisadas, aceitas, além de verificada sua eficácia para que o certificado possa ser concedido. Logo, a certificação depende da resposta do EMF quanto ao atendimento às NC maiores.

*Não conformidades menores:* são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido.

*Oportunidades de Melhoria:* Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.

#### 4.2.3 Não conformidades

<input type="checkbox"/>	Nenhuma Não Conformidade Maior foi determinada para o EMF durante a avaliação. Todas e quaisquer NC determinadas em auditorias de monitoramento de anos anteriores foram revisadas e fechadas antes da emissão de um certificado.
<input checked="" type="checkbox"/>	NC foram determinadas ao EMF durante a avaliação. As NC maiores foram todas fechadas para satisfação da equipe de auditores e atendem os requisitos dos padrões. Para as NC menores a empresa realizou a análise de causa e apresentou o plano de ação corretiva adequado. Todas e quaisquer NC determinadas em auditorias de monitoramento de anos anteriores foram revisadas e fechadas antes da emissão do certificado.
<input type="checkbox"/>	NC maiores foram determinadas ao EMF durante a avaliação e esta ainda não as fechou satisfatoriamente.

#### 4.2.4 Não conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Durante a auditoria Fase 1 foram identificadas algumas possíveis falhas, descritas a seguir:

Princípio/Área	Possíveis Falhas/ Não-Conformidades
<b>P1: Cumprimento da legislação</b>	<p>- Não foram apresentadas Certidões Negativas de Débitos atualizadas.</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b> A empresa está com processo em aberto contra a RF por cobrança de retificação de Impostos Federais (IF) referente ao ano de 2010, por esse motivo a emissão da CND Federal não foi possível até a data da auditoria. Foi apresentado Relatório Fiscal emitido em 19/06/2017 onde constam os processos listados. A empresa solicitou a emissão da CND em 02/06 e tem um prazo de 10 dias úteis para emissão. Foram apresentadas também a CND Municipal com validade até 23/07/2017, a CND referente ao ITR válida até 30/09/2017, assim como o Certificado de Regularidade do FGTS referente ao mês de junho/2017.</p> <p>- A organização apresentou a relação de partes interessadas pelo seu manejo. Entretanto, essa relação não identifica quais são as partes afetadas. (1.2b)</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b> A empresa atualizou a lista de partes interessadas, incluindo as partes afetadas, tais como os comunitários coletores de açaí da Comunidade km 41.</p> <p>- Falta regularizar o uso de motocicletas pelos colaboradores da UMF (1.1.2);</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b> A empresa retirou as motocicletas das sedes das fazendas e proibiu o uso das mesmas</p>

	<p>durante a jornada de trabalho, de forma a regularizar esse processo. Foi mantida apenas uma motocicleta na sede da Fazenda Fortaleza, que é utilizada apenas para circulação pessoal do caseiro, devido a distância de sua casa da cidade. Logo, não há uso da motocicleta na jornada de trabalho para a empresa. A descrição do cargo dos colaboradores também não descreve o uso de motocicletas pelos colaboradores.</p> <p>- Não há contrato de trabalho específico para os colaboradores que residem na UMF.</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b> A empresa elaborou um termo aditivo nos contratos de trabalho dos colaboradores que residem na UMF. Esse aditivo estabelece na Cláusula Segunda que a residência é cedida pelo EMF em forma de comodato ao colaborador, enquanto funcionário da empresa e que os familiares residentes ali não possuem vínculo empregatício com o EMF. Foi verificado o aditivo firmado em 30/05/2017 com os três colaboradores residentes nas sedes da UMF. Também foi firmado um “Contrato de comodato de imóvel para moradia de empregado e outras avenças”, com objetivo de formalizar o comodato gratuito do imóvel residencial utilizado para moradia nas sedes da UMF por um período de vigência igual ao período de vigência do Contrato de Trabalho com o respectivo colaborador.</p>
<p><b>P2: Racionalidade no uso dos recursos a curto, médio e longo prazos em busca da sua sustentabilidade</b></p>	<p>- O resumo público não foi disponibilizado ao público. (2.2e)</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b> A empresa formalizou a entrega do Resumo público do PMF para prefeitura de Nova Ipixuna, PA e para líder comunitário da Comunidade do Km 41 em 16/06/17. O resumo público também está disponível no site da empresa.</p> <p>- Os colaboradores envolvidos na cadeia de custódia não possuem treinamento e desconhecem o procedimento para garantir a cadeia de custódia do manejo (2.4 c; d; e)</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b> Foi desenvolvido procedimento de COC (4.8.1 PRO - COL.01 - Colheita e CoC) e há registro do treinamento ministrado em 15/05/2017 com 4 horas para os colaboradores envolvidos. Porém, considerando que a empresa ainda não é certificada o contrato de comercialização da madeira em pé, firmado recentemente, não contém a declaração CERFLOR e nem o código do certificado. (vide 4.2.5 abaixo - <b>OM 2017-04</b>)</p>
<p><b>P3: Zelo pela diversidade biológica</b></p>	<p>- A colheita da floresta plantada está planejada para julho de 2017, entretanto, o EMF ainda não possui um planejamento sobre materiais genéticos a serem utilizados no próximo ciclo de produção. (3.1 a; b; c)</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b> A empresa possui uma área pequena e a segunda rotação será manejada para abastecer uma planta de sinterização de minério empresa (em construção), que irá consumir a madeira de toda da UMF em 3 anos (22.500 ton/ano). Assim, a empresa proporcionará um mosaico de idades (item 4.3.7 do PMF). Também há 6 mil m<sup>3</sup> de materiais clonais de VM01 (híbrido de <i>E. urophylla</i> X <i>E. camaldulensis</i>) em 20 ha que não será colhido pela empresa compradora de madeira em pé. No planejamento da segunda rotação a empresa definiu</p>

	<p>que a rebrota será feita em 2017 (~70% da UMF) e a reforma para 2018 a partir de outubro (~30% da UMF).</p> <p>- O EMF pretende retirar a atividade de vigilância da função Auxiliar de Serviços Gerais, deixando-a apenas sob responsabilidade do Supervisor de Segurança Patrimonial. Isso poderá afetar o sistema de proteção da UMF.</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b> A empresa reestruturou o sistema de vigilância de forma que o Auxiliar de Serviços Gerais não serão mais responsáveis pela vigilância da UMF, até por uma questão de segurança e acesso a locais onde as motos circulam. Logo, a empresa tem uma equipe de vigilância responsável por essa atividade. Verificou-se que há um plano de segurança patrimonial e um procedimento denominado “PRO-OP-02 – Segurança Patrimonial”. Semanalmente, é realizada uma ronda nas fazendas. Foram verificados os registros de monitoramento de vigilância: 03/02/2017, 03/03/2017, 10/03/2017, 17/03/2017, 24/03/2017, 02/05/2017 na Fazenda Fortaleza; 20/04/2017, 09/05/2017 na Fazenda Boa Esperança. Com isso, evidenciou-se o bom funcionamento do sistema de vigilância tendo sido registrado apenas um Boletim de Ocorrência na UMF até o momento.</p>
<p><b>P4: Respeito às águas, ao solo e ao ar</b></p>	<p>- Há registros de quantidade e uso de agrotóxicos apenas no caderno do encarregado geral. Não há informações disponíveis no sistema da empresa. (4.3b)</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b> Foi verificado que a empresa não possui registro de uso de agrotóxicos, incluindo o nome do produto e do profissional responsável, classificação, local de aplicação, método, dosagem, quantidade total utilizada e datas de aplicação. Verificou-se que nas planilhas de controle da empresa e nas anotações do caderno de campo do responsável que são registrados apenas o número de formigueiros localizados nos talhões. (vide 4.2.5 abaixo – <b>NC menor 2017-06</b>)</p> <p>- O EMF não tem, atualmente, um programa de manutenção de estradas. Foram observados pontos erosivos, principalmente onde foram iniciados trabalhos de alargamento de estradas para a colheita de madeira.</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b> A empresa desenvolveu um programa de manutenção de estradas para os locais onde a compradora de madeira em pé não irá realizar a manutenção, na ocasião da colheita, pois não acessará esses locais. O EMF levantou os pontos de adequação das estradas que estão contemplados no PRADA, desenvolvido em 2016. Com base nisso, a empresa identificou 10 pontos para manutenção das estradas com cronograma dividido em duas fases. Em entrevista com os colaboradores foi verificado que durante a atividade de manutenção de estradas, realizada pela empresa compradora de madeira em pé, estão sendo identificados problemas pré-existentes, onde a Buritirama será responsável pela manutenção desses pontos. Apesar disso, não está previsto no plano de manutenção de estradas do EMF a inclusão desses pontos que não serão corrigidos pela empresa compradora da madeira em pé. (vide 4.2.5 abaixo – <b>NC menor 2017-05</b>)</p>

<p><b>P5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social em que se insere a atividade florestal</b></p>	<p>- A organização não apresentou evidências de avaliação dos impactos causados por seu manejo nas duas aldeias indígenas identificadas em mapas. (5.1d)</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b></p> <p>- As avaliações de impactos sociais apresentadas pela organização não contemplam a geração de emprego. O município de Nova Ipixuna (14.645 habitantes) é bastante carente em termos de emprego. Aproximadamente 10 pessoas estão envolvidas nas atividades da UMF, sendo quatro delas de Nova Ipixuna. A avaliação de impacto social não lista a geração de emprego como um impacto. (5.1a)</p> <p><b>Evidências apresentadas pelo EMF durante a auditoria fase 2:</b> A empresa realizou uma reunião com prefeitura de Nova Ipixuna para apresentação do seu plano de manejo e atual status de demanda por mão-de-obra. Durante a auditoria observou-se que faz parte da política do EMF contratar mão-de-obra regional. Atualmente, a empresa conta com quatro colaboradores de campo e todos são da região. Porém, não há um plano de ação visando a contratação e capacitação de mão-de-obra local para as atividades do manejo a serem retomadas após a colheita do primeiro ciclo de produção de eucalipto. Por esse motivo foi emitida a <b>Oportunidade de Melhoria (OM) 2017-11.</b> (vide 4.2.5 abaixo)</p>
<p><b>Tratamento de Reclamações (Portaria do Inmetro nº 547/2012)</b></p>	<p>Nenhuma.</p>

#### 4.2.5 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

<b>Constatação Número: 2017-01</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>1.3.d</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Foi verificado que a empresa subcontratada pela compradora de madeira em pé para manutenção de estradas não possui CIPATR constituída, apesar de possuir mais de 20 colaboradores.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> O procedimento PRO – SOC.02 – Monitoramento e Controle de Terceiros não foi aplicado aos terceiros da empresa compradora de madeira, no EMF. A partir deste acontecimento, todos os prestadores de serviço, seja contratado pela empresa compradora de madeira ou não, serão verificados/monitoramentos antes de iniciar as atividades na unidade de manejo.	
<b>Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer</b>	O EMF solicitou ao prestador de serviço, e à empresa compradora de madeira, a adequação necessária deste subcontratado, conforme descrito abaixo. Também atualizou o PRO – SOC.02 para contemplar de forma mais ampla os cumprimentos da legislação dos prestadores de serviço e fazer a

<i>evidência encaminhada)</i>	verificação/monitoramento dos mesmos antes do início das operações.
<b>Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<p>O EMF solicitará a documentação dos terceiros diretos ou indiretos que atuarem na área, antes do início das atividades, bem como a realizará inspeções de campo frequentes.</p> <p>Ações da empresa compradora de madeira:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Subcontratada realizará o Processo Eleitoral da CIPATR com todos os itens definidos na NR-31 e na NR-5 no que couber (anexo);</li> <li>2. Abrangência: reunião com todas as EPSs de Manutenção Viária da empresa compradora de madeira para tratar especificamente do assunto CIPATR, assim como levar o assunto para o GT de SSO da empresa compradora de madeira;</li> <li>3. Auditoria Interna: realizar uma auditoria interna em todas as EPSs de Manutenção Viária da empresa compradora de madeira, com foco no tema CIPATR.</li> </ol> <p>- Prazo: 6 meses;</p> <p>- Responsáveis: Subcontratada da empresa compradora de madeira em pé, SSO da empresa compradora de madeira em pé e Logística da empresa compradora de madeira.</p> <p>Para garantir as ações da Suzano, a Buritirama vai acompanhar o cronograma proposto, através de reuniões quinzenais com os gestores do processo de Abastecimento e a equipe de Saúde e Segurança (presencial ou por telefone). Se houver algum atraso ou descontinuidade no processo por parte da Suzano, será primeiramente protocolado uma reclamação formal junto a Diretoria da Suzano. Se o atraso persistir a prestadora de serviço será proibida de atuar na UMF Buritirama.</p>
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.1.d)
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> O EMF adota sistema de talhadia (condução de brotação) para o segundo e, possivelmente, terceiro ciclo de produção de eucalipto. Foi desenvolvido um procedimento para talhadia, mas esse documento não descreve as atividades a serem realizadas na operação, nem mesmo as recomendações para prevenir e mitigar impactos ambientais adversos.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> O Procedimento PRO-SIL-08 Controle Operacional de Condução por Talhadia foi elaborado de forma incompleta.	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O EMF fará a atualização do procedimento PRO-SIL-08 Controle Operacional de Condução por Talhadia, inserindo todas as atividades a serem realizadas na operação e recomendações para prevenir e mitigar impactos ambientais adversos.
Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O procedimento PRO-SIL-08 Controle Operacional de Condução por Talhadia, será atualizado até agosto/2017.
Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>2.2.a)</b>
<b>Não conformidade</b> (ou Oportunidade de Melhoria): O planejamento operacional do EMF contempla o sistema de produção de eucalipto por talhadia e foi desenvolvido um procedimento operacional para essa atividade. Apesar disso, essa operação não está contemplada no documento PMF da empresa.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> O Plano de Manejo foi elaborado de forma incompleta.	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Inserir a operação de talhadia no PMF. Foi estabelecido que toda atualização ou revisão de procedimentos serão atualizadas ao PMF assim que aprovados.
<b>Plano de Ação Corretiva</b> (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Revisar o Plano de Manejo do EMF, inserindo a operação de talhadia.
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	
<b>Revisão da SysFlor</b> (Análise de eficácia)	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.4.b)
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Considerando que a empresa ainda não é certificada, o contrato de comercialização da madeira em pé, firmado recentemente, não contém a declaração CERFLOR e nem o código do certificado.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> Ainda não temos os números das certificações para inserir no contrato.	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Após a Empresa receber a certificação, providenciará um aditivo contratual, contendo a declaração FSC e CERFLOR e o código do certificado da Buritirama.
Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Após a Empresa receber a certificação, providenciará um aditivo contratual, contendo a declaração FSC e CERFLOR e o código do certificado da Buritirama. Já alinhado com o departamento jurídico.
Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.2.d)
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> A empresa desenvolveu um programa de manutenção de estradas para os locais onde a compradora de madeira em pé não irá realizar a manutenção, na ocasião da colheita, pois não acessará esses locais. O EMF levantou os pontos de adequação das estradas que estão contemplados no PRADA, desenvolvido em 2016. Com base nisso, a empresa identificou 10 pontos para manutenção das estradas com cronograma dividido em duas fases. Em entrevista com os colaboradores foi verificado que durante a atividade de manutenção de estradas, realizada pela empresa compradora de madeira em pé, estão sendo identificados problemas pré-existentes, onde a Buritirama será responsável pela manutenção desses pontos. Apesar disso, não está previsto no plano de manutenção de estradas do EMF a inclusão desses pontos que não serão corrigidos pela empresa compradora da madeira em pé.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> Por ocasião da auditoria de certificação, não havia sido realizado a junção das duas vistorias. A 1ª já constando no plano de monitoramento e erosões nas estradas.	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	A atualização do plano de manutenção estradas será feita através de inspeções em campo, com a utilização do software AvenzaMaps, onde todos os pontos como passivos serão registrados e georreferenciados. Também será feita a revisão em campo, juntamente com a empresa compradora de madeira em pé, por meio de inspeções e, com base nisso, os pontos serão registrados no mesmo aplicativo e após a finalização das atividades será feita uma inspeção para registros das não conformidades.
Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Execução do plano da manutenção conforme o cronograma descrito no mesmo, que prevê sua atualização. Seu cronograma prevê atividades contínuas executadas tanto pelo EMF ou pela empresa compradora de madeira em pé . Revisão do plano para inclusão do sistema de monitoramento.
Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor	

<i>(Análise de eficácia)</i>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

<b>Constatação Número: 2017-06</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>4.3.b)</b>
<b>Não conformidade</b> <i>(ou Oportunidade de Melhoria):</i> A empresa não possui registro de uso de agrotóxicos, incluindo o nome do produto e do profissional responsável, classificação, local de aplicação, método, dosagem, quantidade total utilizada e datas de aplicação. Verificou-se que nas planilhas de controle da empresa e nas anotações do caderno de campo do responsável que são registrados apenas o número de formigueiros localizados nos talhões.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> Falha no registro de uso de agrotóxicos, incluindo todas as informações necessárias, conforme planilha de controle da empresa e anotações de caderno de campo.	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> <i>(ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Foi elaborada a ficha de registro de controle de uso de agroquímicos (4.2.3.2 Ficha de controle de agroquímicos usados). Essa ficha foi anexada à árvore de dados na rede interna da empresa, em conjunto com receituário agrônomo. Treinamento dos responsáveis pelo manejo de químicos para realizarem o registro de forma adequada conforme ficha de controle de agroquímicos.
<b>Plano de Ação Corretiva</b> <i>(ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Elaborar a ficha de registro de controle de uso de agroquímicos (4.2.3.2 Ficha de controle de agroquímicos usados) e anexar a mesma a árvore de dados na rede interna da empresa até agosto/2017. Treinamento dos responsáveis pelo manejo de químicos para realizarem o registro de forma adequada conforme ficha de controle de agroquímicos até agosto/2017.
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	
<b>Revisão da SysFlor</b> <i>(Análise de eficácia)</i>	

<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )
---------------------------------	--

**Constatação Número: 2017-07**

<b>Selecione uma:</b>	<input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM
-----------------------	--

**NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):**

<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
---	--

<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>4.3.d)</b>
-------------------------------	---------------

**Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):**  
A organização apresentou certificado de treinamento de todos os colaboradores envolvidos nas atividades de manuseio e armazenamento de produtos químicos, realizado em 11/02/2017, com carga horária de 8 horas, ou seja, inferior ao requerido na NR 31 (mínimo de 20 horas). O conteúdo programático especificado no certificado, também não contempla o conteúdo mínimo da NR 31, item 31.8.8.1.

**Análise da Causa Raiz pelo EMF:** Os colaboradores envolvidos foram treinados com base na prática da mina, e não com base nas exigências da NR 31, por mero deslize.

<b>Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	O treinamento será realizado durante os dias 21 e 22/07. O planejamento de treinamentos obrigatórios passou a ser fundamentado na NR 31.
--	--

<b>Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF)</b>	Enviaremos os certificados até o dia 28/07/2017.
---	--

<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )
---	--

<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
---	--

<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	
--	--

<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
---	--

<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )
---------------------------------	--

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.3.e)
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Os depósitos de químicos não possuíam as FISPQ dos produtos químicos armazenados e as caixas dos produtos estavam encostadas na parede, contrariando a NR 31.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> Falha na disposição das FISPQs dos produtos no depósito e falta de treinamento dos colaboradores responsáveis pelo depósito.	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Dispor as FISPQs no depósito de químico, conforme legislação. Treinar os colaboradores responsáveis pelo processo, visando garantir a disposição adequada dos produtos no depósito de químicos e suas FISPQs. Inspeções periódicas pelo Técnico de segurança, Gestor florestal e ambiental, para garantir o cumprimento das ações.
Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O procedimento foi elaborado, as FISPQ já estão nos depósitos, assim como as caixas já estão armazenadas de maneira correta como foi definida na NR 31. Segue relatório fotográfico, evidenciando as correções. Semanalmente a UMF é inspecionada. O controle da observância da norma será feito através inspeções semanais periódicas. Realizar treinamentos até agosto/17.
Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.3.i)
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> A empresa possui um procedimento operacional "4.2.3 PRO - AMB.03 - Aquisição de Químicos e Agroquímicos" que descreve como são realizadas as devoluções de embalagens de produtos químicos para descarte. O EMF identificou uma empresa da região para fazer a coleta das embalagens e respectiva destinação, de acordo com os requisitos legais. Porém, durante a auditoria essa empresa estava com sua Licença Ambiental vencida, em processo de renovação. Cabe destacar que o EMF ainda não entregou embalagens vazias de produtos químicos para essa empresa, devido ao pequeno volume gerado na UMF.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> Falha na verificação das documentações obrigatórias e as licenças da empresa responsável pela destinação final.	
Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi solicitado à empresa prestadora do serviço o documento referente a renovação de sua Licença Ambiental. Segue o protocolo da licença do prestador de serviços.
Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Verificação periódica das documentações obrigatórias e licenças dos prestadores de serviços. A periodicidade é determinada pelo prazo de vencimento da licença e também sempre que for solicitado o transporte e/ou enviados os vasilhames a documentação será conferida. Segue o protocolo de licenciamento da empresa prestadora do serviço.
Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2017-10</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</b>	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>4.4.a)</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Foi desenvolvido um plano de gestão de resíduos, denominado 4.2.2 PRO - AMB.02 - Gestão de Resíduos do Manejo Florestal - Ed.1 - Rev. 00. Apesar disso, verificou-se, no depósito de produtos inflamáveis da Fazenda Boa Esperança, a presença de vasilhames de óleo usado, sem identificação e sem a respectiva FISPQ.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> Falha na identificação de vasilhames de óleo usado e na disposição de FISPQ no depósito por falta de treinamento.	
<b>Ação Corretiva do EMF (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	Treinamento dos colaboradores. Inspeções periódicas do depósito e das frentes de serviços.
<b>Plano de Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	Treinamento dos colaboradores para garantir o manejo adequado de óleo usado e disposição adequada de FISPQs, até agosto/17. Inspeções periódicas do depósito e das frentes de serviços. Todas as adequações já foram providenciadas, conforme relatório de evidências anexo.
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2017-11</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	

<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>5.1.c)</b>
<b>Não conformidade</b> (ou Oportunidade de Melhoria): Faz parte da política do EMF contratar mão-de-obra regional. Atualmente, a empresa conta com quatro colaboradores de campo e todos são da região. Porém, não há um plano de ação visando a contratação e capacitação de mão-de-obra local para as atividades do manejo a serem retomadas após a colheita do primeiro ciclo de produção de eucalipto.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> Não houveram contratações para as fazendas deste 2012, porém todos os funcionários contratados anteriormente são da região.	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi elaborado plano de contratação de mão de obra local de médio prazo até 2018. Que segue anexo como evidência.
<b>Plano de Ação Corretiva</b> (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Com o aumento da demanda de serviços nas fazendas devido a condução por talhadia (brotações) e manutenções para condução do manejo a maioria da mão obra utilizada será da região local.
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	
<b>Revisão da SysFlor</b> (Análise de eficácia)	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2017-12</b>	
<b>Selecione uma:</b>	<input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM

<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>1.3.b</b>
<b>Não conformidade</b> (ou Oportunidade de Melhoria): Com relação ao o uso de motocicletas pelos colaboradores da UMF a empresa retirou as motocicletas das sedes das fazendas e proibiu o uso das mesmas durante a jornada de trabalho. Foi mantida apenas uma motocicleta na sede da Fazenda Fortaleza, que é utilizada apenas para circulação pessoal do caseiro, devido a distância de sua casa da cidade. Logo, não há uso da motocicleta na jornada de trabalho para a empresa. Apesar disso, considerando que a motocicleta é do EMF, há risco de dano pessoal ocorrido em acidente de trajeto, mesmo fora da jornada de trabalho e verificou-se que a descrição do cargo dos colaboradores não descreve o uso de motocicletas pelos colaboradores, nem prevê o pagamento de periculosidade.	
<b>Análise da Causa Raiz pelo EMF:</b> Disponibilização da motocicleta por parte da Mineração Buritirama ao colaborador.	
<b>Ação Corretiva do EMF</b> (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Serão adotadas como ação corretiva as seguintes medidas: 1. Retirar a motocicleta do EMF Mineração Buritirama; 2. Proibir o uso de motocicleta no EMF Mineração Buritirama.
<b>Plano de Ação Corretiva</b> (ou Ação de Melhoria do EMF) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O plano de ação será baseado em: Retirar a motocicleta, disponibilizada pela empresa ao colaborador, do EMF Mineração Buritirama, até 20/08/17. Proibir o uso de motocicleta no EMF Mineração Buritirama.
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação do plano de ação corretiva</b> (ou ação de melhoria)	
<b>Revisão da SysFlor</b> (Análise de eficácia)	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

## 5. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

**Recomendação de Certificação**

<b>A Certificação CERFLOR deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 4</b>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
A equipe de avaliação da SYSFLOR faz a recomendação acima para certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SYSFLOR. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:	
A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1 acima) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Comentários: Nenhum.	